



Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
Demonstrações Financeiras de
31 de dezembro de 2013 e 2012

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012



Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Resumo do relatório do Comitê de Auditoria | 5 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 6 |
| Balanços patrimoniais | 8 |
| Demonstrações de resultados | 9 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 10 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 11 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 12 |



Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas.as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos, encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: www.br.bk.mufg.jp.

Risco de Crédito

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pela identificação, monitoramento e controle a aderência a política de crédito e aos riscos de crédito associados a cada unidade do banco.

Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

Risco de Liquidez

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.



Risco Operacional

Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2.006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a “Abordagem do Indicador Básico” para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, de que tratam a Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital. Em conformidade com o artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em 30/01/2014, em Reunião de Diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que, além do Diretor Responsável possui uma Ouvidora, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

14 de março de 2014

A Administração



Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2013;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
- Apresentação das demonstrações financeiras em IFRS; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Internas e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

14 de março de 2014.

O Comitê de Auditoria



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e à Administração do
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 14 de Março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| Ativo | 2013 | 2012 | Passivo | 2013 | 2012 |
|---|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| Circulante | 6.139.783 | 4.734.795 | Circulante | 5.140.404 | 3.735.169 |
| Disponibilidades | 7.789 | 5.262 | Depósitos | 2.039.704 | 1.356.317 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 2.508.589 | 1.898.974 | Depósitos à vista | 149.849 | 150.122 |
| Aplicações em operações compromissadas | 2.390.142 | 1.843.028 | Depósitos à prazo | 1.889.855 | 1.206.195 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 55.469 | 16.371 | Obrigações por operações compromissadas | 148.510 | 227.018 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 62.978 | 39.575 | Carteira própria | - | 36.010 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 976.648 | 557.825 | Carteira de terceiros | 148.510 | 191.008 |
| Carteira própria | 266.754 | 406.233 | Relações interfinanceiras | 544 | 681 |
| Vinculados a prestação de garantias | 706.217 | 147.552 | Recebimentos e pagamentos a liquidar | 544 | 681 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3.677 | 4.040 | Relações interdependências | 55.377 | 25.007 |
| Relações interfinanceiras | 66.880 | 49.904 | Recursos em trânsito de terceiros | 55.377 | 25.007 |
| Créditos vinculados: | | | Obrigações por empréstimos | 974.454 | 337.288 |
| Depósitos no banco central | 66.044 | 48.885 | Empréstimos no exterior | 974.454 | 337.288 |
| Correspondentes | 836 | 1.019 | Obrigações por repasses do país - instituições oficiais | 31.263 | 28.230 |
| Operações de crédito | 798.721 | 268.374 | BNDES | 15.280 | 65 |
| Operações de crédito: | | | Finame | 10.040 | 18.140 |
| Sector privado | 808.299 | 274.880 | Outras instituições oficiais | 5.943 | 10.025 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (9.578) | (6.506) | Obrigações por repasses do exterior | 254.309 | 15.206 |
| Outros créditos | 1.779.896 | 1.953.186 | Repasses do exterior | 254.309 | 15.206 |
| Carteira de câmbio | 1.751.703 | 1.921.653 | Instrumentos financeiros derivativos | 80.918 | 2.928 |
| Rendas a receber | 4.516 | 1.063 | Instrumentos financeiros derivativos | 80.918 | 2.928 |
| Negociação e intermediação de valores | 26.256 | 1.534 | Outras obrigações | 1.555.325 | 1.742.494 |
| Diversos | 260 | 30.169 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 195 | 898 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (2.839) | (1.233) | Carteira de câmbio | 1.407.591 | 1.605.390 |
| Outros valores e bens | 1.260 | 1.270 | Sociais e estatutárias | 1.490 | 1.772 |
| Outros valores e bens | - | 186 | Fiscais e previdenciárias | 102.818 | 85.627 |
| Despesas antecipadas | 1.260 | 1.084 | Negociação e intermediação de valores | 3.251 | 8.314 |
| | | | Provisão para passivos contingentes | 22.100 | 14.026 |
| | | | Diversas | 17.880 | 26.467 |
| Não Circulante | 511.030 | 856.350 | Passivo Não Circulante | 425.614 | 798.716 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 3.346 | Obrigações por empréstimos | 117.576 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 3.346 | Empréstimos no exterior | 117.576 | - |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 227.497 | 435.325 | Obrigações por repasses do país - instituições oficiais | 37.729 | 26.309 |
| Carteira própria | - | 51.445 | BNDES | 27.548 | 25.000 |
| Vinculados a compromisso de recompra | - | 36.293 | Finame | 10.181 | 1.309 |
| Vinculados a prestação de garantias | 218.215 | 326.470 | Obrigações por repasses do exterior | 82.635 | 715.093 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9.282 | 21.117 | Repasses do exterior | 82.635 | 715.093 |
| Operações de crédito | 142.701 | 306.594 | Instrumentos financeiros derivativos | 187.674 | 57.314 |
| Operações de crédito: | | | Instrumentos financeiros derivativos | 187.674 | 57.314 |
| Sector privado | 144.948 | 307.474 | Resultado de exercícios futuros | 531 | 320 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (2.247) | (880) | Patrimônio líquido | 1.139.423 | 1.097.244 |
| Outros créditos | 140.730 | 111.018 | Capital social | 853.071 | 853.071 |
| Devedores por depósitos em garantia | 108.200 | 100.633 | De domiciliados no País | 4.445 | 4.445 |
| Diversos | 32.530 | 10.385 | De domiciliados no exterior | 848.626 | 848.626 |
| Outros valores e bens | 102 | 67 | Reservas de capital | 5.103 | 5.103 |
| Despesas antecipadas | 102 | 67 | Reservas de lucros | 285.279 | 242.720 |
| Permanente | 55.159 | 40.304 | Ajustes de avaliação patrimonial | (124) | 256 |
| Investimentos | 1 | 1 | Ações em tesouraria | (3.906) | (3.906) |
| Outros investimentos | 196 | 196 | | | |
| Provisão para perdas | (195) | (195) | | | |
| Imobilizado de uso | 45.965 | 28.698 | | | |
| Imóveis de uso | 28.645 | 21.295 | | | |
| Outras imobilizações de uso | 33.616 | 20.254 | | | |
| Depreciações acumuladas | (16.296) | (12.851) | | | |
| Ativo Intangível | 9.130 | 11.418 | | | |
| Ativos intangíveis | 19.975 | 18.450 | | | |
| Amortização acumulada | (10.845) | (7.032) | | | |
| Diferido | 63 | 187 | | | |
| Gastos de organização e expansão | 5.703 | 5.703 | | | |
| Amortização acumulada | (5.640) | (5.516) | | | |
| Total do ativo | 6.705.972 | 5.631.449 | Total do passivo e patrimônio líquido | 6.705.972 | 5.631.449 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

| | 2º Semestre | Exercício | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2013 | 2012 |
| Receitas da intermediação financeira | <u>255.150</u> | <u>511.773</u> | <u>316.775</u> |
| Operações de crédito | 51.172 | 96.048 | 50.583 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 156.304 | 270.530 | 178.251 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 17.722 | 80.448 | 28.123 |
| Resultado de operações de câmbio | 29.952 | 64.747 | 59.818 |
| Despesas da intermediação financeira | <u>(160.884)</u> | <u>(321.362)</u> | <u>(148.346)</u> |
| Operações de captação no mercado | (89.779) | (152.087) | (70.485) |
| Operações de empréstimos e repasses | (66.369) | (163.230) | (75.483) |
| Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa | (4.736) | (6.045) | (2.378) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | <u>94.266</u> | <u>190.411</u> | <u>168.429</u> |
| Outras receitas (despesas) operacionais | <u>(42.160)</u> | <u>(106.508)</u> | <u>(123.946)</u> |
| Receitas de prestação de serviços | 25.189 | 29.521 | 7.078 |
| Rendas de tarifas bancárias | 428 | 764 | 563 |
| Despesas de pessoal | (45.938) | (86.120) | (70.763) |
| Outras despesas administrativas | (27.161) | (49.661) | (40.545) |
| Despesas tributárias | (4.473) | (8.172) | (5.960) |
| Outras receitas operacionais | 26.225 | 28.720 | 15.652 |
| Outras despesas operacionais | (16.430) | (21.560) | (29.971) |
| Resultado operacional | <u>52.106</u> | <u>83.903</u> | <u>44.483</u> |
| Resultado não operacional | <u>(52)</u> | <u>(51)</u> | <u>17</u> |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | <u>52.054</u> | <u>83.852</u> | <u>44.500</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>(26.179)</u> | <u>(38.683)</u> | <u>(15.271)</u> |
| Provisão para imposto de renda | (18.435) | (18.435) | (15.064) |
| Provisão para contribuição social | (11.150) | (11.150) | (9.076) |
| Ativo/passivo fiscal diferido - Impostos e contribuições | 3.406 | (9.098) | 8.869 |
| Lucro líquido do semestre | <u>25.875</u> | <u>45.169</u> | <u>29.229</u> |
| Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações) | <u>4.332.060</u> | <u>4.332.060</u> | <u>4.332.060</u> |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ | <u>5,97</u> | <u>10,43</u> | <u>6,75</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro 2013

(Em milhares de Reais)

| | Capital Social | Reservas de capital | | Reservas de lucro | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Ações em tesouraria | Total |
|---|----------------|------------------------------|----------------------------|-------------------|----------------|----------------------------------|-------------------|---------------------|------------------|
| | | Ágio por subscrição de ações | Outras reservas de capital | Legal | Estatutária | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 853.071 | 4.947 | 156 | 19.413 | 195.822 | 360 | - | (3.771) | 1.069.998 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | (104) | - | - | (104) |
| Aquisição de ações de própria emissão | - | - | - | - | - | - | - | (135) | (135) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 29.229 | - | 29.229 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 1.461 | - | - | (1.461) | - | - |
| Dividendos (R\$ 0,402580 por lote de 1.000 ações) | - | - | - | - | - | - | (1.744) | - | (1.744) |
| Transferência para reserva estatutária | - | - | - | - | 26.024 | - | (26.024) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | <u>853.071</u> | <u>4.947</u> | <u>156</u> | <u>20.874</u> | <u>221.846</u> | <u>256</u> | <u>-</u> | <u>(3.906)</u> | <u>1.097.244</u> |
| Mutações do exercício | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.461</u> | <u>26.024</u> | <u>(104)</u> | <u>-</u> | <u>(135)</u> | <u>27.246</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 853.071 | 4.947 | 156 | 20.874 | 221.846 | 256 | - | (3.906) | 1.097.244 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | (380) | - | - | (380) |
| Reversão de dividendos propostos de anos anteriores | - | - | - | - | 7 | - | - | - | 7 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 45.169 | - | 45.169 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 2.259 | - | - | (2.259) | - | - |
| Dividendos (R\$ 0,604317 por lote de 1.000 ações) | - | - | - | - | - | - | (2.617) | - | (2.617) |
| Transferência para reserva estatutária | - | - | - | - | 40.293 | - | (40.293) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>853.071</u> | <u>4.947</u> | <u>156</u> | <u>23.133</u> | <u>262.146</u> | <u>(124)</u> | <u>-</u> | <u>(3.906)</u> | <u>1.139.423</u> |
| Mutações do exercício | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>2.259</u> | <u>40.300</u> | <u>(380)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>42.179</u> |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | 853.071 | 4.947 | 156 | 21.839 | 239.031 | (3.460) | - | (3.906) | 1.111.678 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | 3.336 | - | - | 3.336 |
| Aquisição de ações de própria emissão | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - | 25.875 | - | 25.875 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 1.294 | - | - | (1.294) | - | - |
| Dividendos (R\$ 0,338567 por lote de 1.000 ações) | - | - | - | - | - | - | (1.466) | - | (1.466) |
| Transferência para reserva estatutária | - | - | - | - | 23.115 | - | (23.115) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>853.071</u> | <u>4.947</u> | <u>156</u> | <u>23.133</u> | <u>262.146</u> | <u>(124)</u> | <u>-</u> | <u>(3.906)</u> | <u>1.139.423</u> |
| Mutações do semestre | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.294</u> | <u>23.115</u> | <u>3.336</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>27.745</u> |

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

| | 2º Semestre | Exercício | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2013 | 2013 | 2012 |
| Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais | <u>134.820</u> | <u>598.599</u> | <u>319.865</u> |
| Lucro líquido do semestre / exercício | <u>25.875</u> | <u>45.169</u> | <u>29.229</u> |
| Ajustes ao lucro líquido: | <u>(10.562)</u> | <u>(1.598)</u> | <u>35.922</u> |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.867 | 4.439 | 3.767 |
| Constituição / (Reversão) de provisão para outros créditos | 1.869 | 1.606 | (1.389) |
| Depreciações e amortizações | 4.113 | 7.813 | 5.097 |
| Provisão para perdas em investimentos | - | - | - |
| Constituição / (Reversão) de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais | (1.203) | 2.769 | 9.936 |
| Constituição de provisão atuarial | (18.437) | (18.437) | 18.437 |
| Variação nos resultados de exercícios futuros | 229 | 212 | 74 |
| Lucro líquido ajustado | 15.313 | 43.571 | 65.151 |
| Variação nos ativos operacionais: | <u>1.166.046</u> | <u>(462.817)</u> | <u>(1.554.478)</u> |
| (Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (16.007) | (35.752) | 32.894 |
| (Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários | 52.930 | (211.375) | (768.556) |
| (Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências | (20.432) | 13.256 | (39.946) |
| (Aumento) em operações de crédito | (193.230) | (370.893) | (220.374) |
| (Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens | 1.342.785 | 141.947 | (558.496) |
| Variação nos passivos operacionais: | <u>(1.046.539)</u> | <u>1.017.845</u> | <u>1.809.192</u> |
| Aumento em depósitos | 106.208 | 683.387 | 732.966 |
| (Redução) / Aumento em captações no mercado aberto | (104.066) | (78.508) | 166.630 |
| (Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 257.695 | 375.841 | (31.118) |
| Aumento em instrumentos financeiros derivativos (líquido do ativo) | 103.185 | 208.349 | 47.622 |
| (Redução) / Aumento em outras obrigações | (1.409.561) | (171.224) | 893.092 |
| Caixa utilizado nas atividades de investimentos | <u>(12.464)</u> | <u>(22.669)</u> | <u>(21.303)</u> |
| Alienação de imobilizado de uso | 2.422 | 11.542 | 21.424 |
| Aquisição de imobilização de uso | (14.096) | (32.686) | (38.316) |
| Aplicação no intangível | (790) | (1.525) | (4.411) |
| Caixa utilizado nas atividades de financiamentos | <u>(1.149)</u> | <u>(2.886)</u> | <u>(1.865)</u> |
| Dividendos propostos | (1.149) | (2.893) | (1.730) |
| Aquisição de ações de própria emissão | - | - | (135) |
| Reversão de dividendos propostos de anos anteriores | - | 7 | - |
| Variação líquida de caixa e equivalente de caixa | <u>121.207</u> | <u>573.044</u> | <u>296.697</u> |
| Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício | 2.339.702 | 1.887.865 | 1.591.168 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício | 2.460.909 | 2.460.909 | 1.887.865 |
| Aumento/(Redução) do caixa e equivalente de caixa | <u>121.207</u> | <u>573.044</u> | <u>296.697</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 23/01/2014 e aprovadas para divulgação em 14/03/2014.

3 Principais práticas contábeis **Resumo das principais práticas contábeis**

a. Apuração de resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.



d. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- *Títulos e valores mobiliários*

- Títulos para negociação,
- Títulos disponíveis para venda, e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima, na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida: (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*), que podem ser classificados como:

- I - “Hedge” de risco de mercado
- II - “Hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período;



- Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

e. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7c.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; instalações, móveis e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%.

A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de benfeitorias de bens locados.

A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização para baixa e para novas constituições, as Instituições Financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A vinculação das despesas e dos gastos registrados no Ativo Diferido com o aumento do resultado de mais de um exercício social foi baseada em estudo técnico, coerente com as informações utilizadas em outros relatórios operacionais.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.



g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “impairment”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 20. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

4 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|------------------|------------------|
| No início do exercício | <u>1.887.865</u> | <u>1.591.168</u> |
| Disponibilidades | 5.262 | 5.016 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (*) | 1.882.603 | 1.586.152 |
| No final do exercício | <u>2.460.909</u> | <u>1.887.865</u> |
| Disponibilidades | 7.789 | 5.262 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (*) | 2.453.120 | 1.882.603 |
| Aumento de Caixa e equivalente de caixa | <u>573.044</u> | <u>296.697</u> |

(*) Operações que da aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias.



5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em operações compromissadas

| | | | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---------------------------|---------------------|--------------------------|------------------|------------------|
| | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias (*) | Total | Total |
| Posição bancada | | | | |
| LFT | 355.639 | - | 355.639 | 161.021 |
| LTN | 285.998 | 1.600.000 | 1.885.998 | 654.989 |
| NTN-B | - | - | - | <u>800.000</u> |
| | <u>641.637</u> | <u>1.600.000</u> | <u>2.241.637</u> | <u>1.616.010</u> |
| Posição financiada | | | | |
| LFT | 148.505 | - | 148.505 | 191.008 |
| LTN | - | - | - | <u>36.010</u> |
| | <u>148.505</u> | - | <u>148.505</u> | <u>227.018</u> |
| Total | <u>790.142</u> | <u>1.600.000</u> | <u>2.390.142</u> | <u>1.843.028</u> |

(*) São classificados no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial, pois se trata do vencimento da operação e não ao lastro dos títulos, sendo inferior a 2 dias.

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|-------------------|---------------|---------------|
| Até 30 dias | - | 259 |
| De 31 a 180 dias | 54.791 | 16.112 |
| De 181 a 365 dias | 678 | - |
| Acima de 365 dias | - | <u>3.346</u> |
| Total | <u>55.469</u> | <u>19.717</u> |

c. Aplicações em moedas estrangeiras

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--------------|---------------|---------------|
| Até 30 dias | <u>62.978</u> | <u>39.575</u> |
| Total | <u>62.978</u> | <u>39.575</u> |



6 Títulos e valores mobiliários

| Categorias | | | | 2013 | 2012 |
|--------------------------------|----------------|-----------------|-------------------|------------------|----------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Títulos para negociação | - | - | 50.352 | 50.352 | 93.269 |
| Títulos disponíveis para venda | <u>299.802</u> | <u>622.817</u> | <u>218.215</u> | <u>1.140.834</u> | <u>874.724</u> |
| Total | <u>299.802</u> | <u>622.817</u> | <u>268.567</u> | <u>1.191.186</u> | <u>967.993</u> |

| Categorias | | | | 2013 | 2012 |
|--------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------|
| | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste | Valor de mercado | |
| Títulos para negociação | 50.317 | 50.352 | 35 | 93.269 | |
| Títulos disponíveis para venda | <u>1.145.004</u> | <u>1.140.834</u> | <u>(4.170)</u> | <u>874.724</u> | |
| Total | <u>1.195.321</u> | <u>1.191.186</u> | <u>(4.135)</u> | <u>967.993</u> | |

| Tipos de títulos | | | | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------|
| | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste | Valor de mercado | |
| Letras do Tesouro Nacional | 1.058.627 | 1.054.489 | (4.138) | 966.647 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | <u>136.694</u> | <u>136.697</u> | <u>3</u> | <u>1.346</u> | |
| Total | <u>1.195.321</u> | <u>1.191.186</u> | <u>(4.135)</u> | <u>967.993</u> | |

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "para negociação" e "títulos disponíveis para a venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados “para negociação” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3d, o Banco registrou ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos de valores mobiliários no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, perda decorrente dessa avaliação no montante de R\$ 124 (2012 - ganho de R\$ 256), líquido dos efeitos tributários. O montante de R\$ 4.011 (2012 – 5.466) foi registrado na conta de resultado em decorrência de aplicação de Hedge Accounting.



7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por setor de atividade

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|------------------|----------------|
| Operações de crédito: | | |
| Rural | 12.103 | 7.559 |
| Indústria | 314.926 | 165.816 |
| Comércio | 220.463 | 28.081 |
| Serviços | 405.743 | 380.825 |
| Pessoa física | <u>12</u> | <u>73</u> |
| | <u>953.247</u> | <u>582.354</u> |
| Outros créditos - Carteira de câmbio: | | |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber: | | |
| Indústria | 330.254 | 213.024 |
| Comércio | 18.184 | 14.574 |
| Serviços | <u>-</u> | <u>98.553</u> |
| | <u>348.438</u> | <u>326.151</u> |
| Total | <u>1.301.685</u> | <u>908.505</u> |

b. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------|------------------|----------------|
| A vencer: | | |
| De 1 a 180 dias | 584.590 | 426.863 |
| De 181 a 365 dias | 572.146 | 174.168 |
| Acima de 365 dias | <u>144.948</u> | <u>307.474</u> |
| | <u>1.301.684</u> | <u>908.505</u> |
| Vencidas (Parcelas): | | |
| Até 90 dias | <u>1</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>1.301.685</u> | <u>908.505</u> |

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos (carteira de câmbio - adiantamento de contratos de câmbio) com os correspondentes níveis de risco:



Total de operações – 2013

| Nível de risco | % Provisão mínima requerida | Créditos de curso normal | Créditos em atraso | Total das operações | Provisão mínima requerida | Total da provisão | % Efetivo de provisão |
|----------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------|---------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|
| AA | - | 865.432 | - | 865.432 | - | 1.298 | 0,15 |
| A | 0,50 | 4.898 | - | 4.898 | 24 | 42 | 0,86 |
| B | 1,00 | 376.405 | - | 376.405 | 3.764 | 7.942 | 2,11 |
| C | 3,00 | 41.156 | - | 41.156 | 1.235 | 3.157 | 7,67 |
| D | 10,00 | 13.793 | 1 | 13.794 | 1.379 | 2.225 | 16,13 |
| | | 1.301.684 | 1 | 1.301.685 | 6.402 | 14.664 | |

Total de operações – 2012

| Nível de risco | % Provisão mínima requerida | Créditos de curso normal | Total das operações | Provisão mínima requerida | Total da provisão | % Efetivo de provisão |
|----------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|
| AA | - | 539.215 | 539.215 | - | 755 | 0,14 |
| A | 0,50 | 228.639 | 228.639 | 1.143 | 1.235 | 0,54 |
| B | 1,00 | 98.461 | 98.461 | 985 | 2.363 | 2,40 |
| C | 3,00 | 32.698 | 32.698 | 981 | 2.583 | 7,90 |
| D | 10,00 | 9.492 | 9.492 | 949 | 1.683 | 17,73 |
| | | 908.505 | 908.505 | 4.058 | 8.619 | |

| | 2º semestre | 2013 | 2012 |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| Créditos renegociados no período | <u>98.234</u> | <u>298.260</u> | <u>126.136</u> |

As operações renegociadas são compostas basicamente por renovações de Capital de Giro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houve baixas para prejuízo e recuperações de créditos baixados como prejuízo.

A provisão constituída pelo Banco é maior que a provisão mínima requerida pelo BACEN, isso porque o Banco adota o critério de provisão determinado pela Matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), que reflete a perspectiva de perda da Administração.

d. Concentração dos maiores devedores

| | 2013 | | | 2012 | | |
|---------------------|------------------|------------|---------------|----------------|------------|--------------|
| | Saldo | % Carteira | Provisões | Saldo | % Carteira | Provisões |
| 10 maiores clientes | 757.476 | 58 | 6.700 | 613.060 | 67 | 3.643 |
| Demais clientes | 544.209 | 42 | 7.964 | 295.445 | 33 | 4.976 |
| | <u>1.301.685</u> | 100 | <u>14.664</u> | <u>908.505</u> | 100 | <u>8.619</u> |



e. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o exercício:

| | 2º Semestre | Exercício | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2013 | 2012 |
| Saldo inicial | 9.928 | 8.619 | 6.241 |
| Constituição de provisão | 7.272 | 12.304 | 11.127 |
| Reversão de provisão | <u>(2.536)</u> | <u>(6.259)</u> | <u>(8.749)</u> |
| Saldo final | <u>14.664</u> | <u>14.664</u> | <u>8.619</u> |
| % da provisão sobre a carteira de créditos | | <u>1,13</u> | <u>0,95</u> |

8 Outros créditos – Diversos

| | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 103 | - |
| Créditos tributários s/ dif. temporárias (Nota Explicativa nº 20) | 13.616 | 13.874 |
| Impostos e contribuições a compensar | 18.915 | 26.378 |
| Devedores diversos – País | 137 | - |
| Pagamentos a ressarcir | 10 | - |
| Outros | <u>9</u> | <u>302</u> |
| Total | <u>32.790</u> | <u>40.554</u> |

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

| | Taxa de depreciação a.a (%) | Custo | | Depreciação acumulada | | Valor líquido | |
|------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| | | Terrenos | - | 1.416 | 1.416 | - | - |
| Edificações | 4 | 27.229 | 19.879 | 9.545 | 7.485 | 17.684 | 12.394 |
| Instal., móveis e equip. uso | 10 | 6.941 | 4.737 | 1.344 | 1.117 | 5.597 | 3.620 |
| Sistema de proc. dados | 20 | 6.694 | 6.574 | 3.817 | 3.216 | 2.877 | 3.358 |
| Sistema de transporte | 20 | 1.075 | 1.075 | 588 | 375 | 487 | 700 |
| Sistema de segurança | 10 | 2.938 | 1.024 | 406 | 268 | 2.532 | 756 |
| Sistema de comunicação | 10 | 1.296 | 1.326 | 596 | 390 | 700 | 936 |
| Imobilizações em curso (*) | - | <u>14.672</u> | <u>5.518</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>14.672</u> | <u>5.518</u> |
| Total | | <u>62.261</u> | <u>41.549</u> | <u>16.296</u> | <u>12.851</u> | <u>45.965</u> | <u>28.698</u> |

(*) Refere-se a gastos com projetos de expansão.



b. Ativos intangíveis

| | Taxa de amortização a.a (%) | Custo | | Amortização acumulada | | Valor líquido | |
|-------|-----------------------------|--|---------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| | | Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais | 20(*) | <u>19.975</u> | <u>18.450</u> | <u>10.845</u> | <u>7.032</u> |
| Total | | <u>19.975</u> | <u>18.450</u> | <u>10.845</u> | <u>7.032</u> | <u>9.130</u> | <u>11.418</u> |

(*) Implantação de novos sistemas.

c. Diferido

| | Taxa de amortização a.a (%) | Custo | | Amortização acumulada | | Valor líquido | |
|--|-----------------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|---------------|------------|
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais | 20 | 4.667 | 4.667 | 4.667 | 4.588 | - | 79 |
| Instalação e adaptação de dependências | 20 | <u>1.036</u> | <u>1.036</u> | <u>973</u> | <u>928</u> | <u>63</u> | <u>108</u> |
| Total | | <u>5.703</u> | <u>5.703</u> | <u>5.640</u> | <u>5.516</u> | <u>63</u> | <u>187</u> |

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

| | 2013 | | 2012 | |
|--|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras | <u>7.421</u> | <u>(9.441)</u> | <u>5.021</u> | <u>(21.808)</u> |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd – New York | 287 | - | 2.585 | - |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London | 2.263 | - | 1.410 | - |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo | 4.862 | - | 1.026 | - |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico | 9 | - | - | - |
| - juros | - | 6.481 | - | - |
| - variação cambial | - | (15.922) | - | (21.808) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E | <u>62.978</u> | <u>9.082</u> | <u>39.575</u> | <u>2.014</u> |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York | 62.978 | 9.082 | 39.575 | 2.014 |
| - juros | - | 29 | - | 37 |
| - variação cambial | - | 9.053 | - | 1.977 |



| | 2013 | | 2012 | |
|---|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
| | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Depósito à Vista | <u>(4.190)</u> | — | <u>(3.837)</u> | — |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo | (4.190) | - | (3.837) | - |
| Obrigações por empréstimos e repasses | <u>(1.428.974)</u> | <u>(159.997)</u> | <u>(1.062.518)</u> | <u>(69.517)</u> |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York | (1.428.974) | (159.997) | (1.062.518) | (69.517) |
| - juros | - | (96.731) | - | (10.122) |
| - variação cambial | - | (63.266) | - | (59.395) |
| Operações de Swap | <u>5.370</u> | <u>4.166</u> | <u>(2.633)</u> | <u>(3.174)</u> |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd – New York | 5.370 | 4.166 | (2.633) | (3.174) |
| | - | - | - | - |
| Prestação de serviços – Pagamentos e Recebimentos | — | <u>13.885</u> | — | <u>(5.169)</u> |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York | - | 12.555 | - | (5.169) |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd – Leasing and Finance | - | 1.381 | - | - |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd – Tokyo | - | (51) | - | - |
| Outras obrigações | = | <u>(510)</u> | | |
| The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd – London | - | (510) | - | - |

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 05 de julho de 2013 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 10.234 a serem distribuídos entre os Diretores.

| | 2º Semestre | Exercício | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| | <u>2013</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Remuneração fixa | 2.385 | 4.265 | 2.958 |
| Remuneração variável | <u>1.273</u> | <u>2.783</u> | <u>2.573</u> |
| Total | <u>3.658</u> | <u>7.048</u> | <u>5.531</u> |

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.



A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

| | 2013 | | | | | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| À vista | 149.849 | - | - | - | - | 149.849 |
| A prazo (*) | - | 622.189 | 410.740 | 813.232 | 43.694 | 1.889.855 |
| Total | <u>149.849</u> | <u>622.189</u> | <u>410.740</u> | <u>813.232</u> | <u>43.694</u> | <u>2.039.704</u> |
| | 2012 | | | | | |
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| À vista | 150.122 | - | - | - | - | 150.122 |
| A prazo (*) | - | 214.162 | 677.335 | 267.802 | 46.896 | 1.206.195 |
| Total | <u>150.122</u> | <u>214.162</u> | <u>677.335</u> | <u>267.802</u> | <u>46.896</u> | <u>1.356.317</u> |

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.



12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até janeiro de 2015, no montante de R\$ 337.825 (2012 - R\$ 337.288) e para captação externa na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 1.091.149 (2012 - R\$ 730.299) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de “spread”, e repasses no país com vencimento até junho de 2020 no montante de R\$ 68.993 (2012 – R\$ 54.539).

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos – Ativo

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|------------------|------------------|
| Câmbio comprado a liquidar | 1.034.472 | 1.102.868 |
| Direitos s/venda de câmbio | 728.160 | 826.758 |
| Adiantamento em moeda nacional recebidos | (12.672) | (11.616) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 1.743 | 3.165 |
| Cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira | - | 478 |
| Total | <u>1.751.703</u> | <u>1.921.653</u> |

b. Outras obrigações – Passivo

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|------------------|------------------|
| Câmbio vendido a liquidar | 737.739 | 823.184 |
| Obrigações por compras de câmbio | 1.016.546 | 1.105.192 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | (346.694) | (346.694) |
| Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos | - | 5 |
| Total | <u>1.407.591</u> | <u>1.581.687</u> |

14 Fiscais e previdenciárias

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|----------------|---------------|
| Provisão de IR e CSLL | 29.113 | 23.997 |
| Impostos e contribuições s/serviços de terceiros | 315 | 279 |
| Impostos e contribuições s/salários | 2.671 | 5.708 |
| Outros impostos a recolher | 523 | 1.613 |
| Provisão de IR diferido (Nota Explicativa nº 20) | 15.554 | 6.968 |
| Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15) | <u>54.642</u> | <u>47.062</u> |
| Total | <u>102.818</u> | <u>85.627</u> |



15 Ativos e passivos relacionados à contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia”.

| 2013 | | | | | |
|--|----------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------------------------|
| Provisão para passivos contingentes (iii) | | | | | |
| Descrição | Saldo inicial | Adição à provisão | Utilização/ Reversão | Saldo final | Depósitos Judiciais (iv) |
| Cíveis | 6.396 | 4.978 | - | 11.374 | 710 |
| Trabalhistas | 4.205 | 5.521 | 2.638 | 7.088 | 613 |
| Outros passivos (v) | <u>3.425</u> | <u>3.233</u> | <u>3.020</u> | <u>3.638</u> | <u>-</u> |
| | <u>14.026</u> | <u>13.732</u> | <u>5.658</u> | <u>22.100</u> | <u>1.323</u> |
| Provisão para riscos fiscais | | | | | |
| Federal | <u>46.734</u> | <u>10.890</u> | <u>3.507</u> | <u>54.117</u> | <u>87.102</u> |
| IR/CSLL (i) | 19.166 | 704 | 1.350 | 18.520 | 51.844 |
| Cofins (ii) | 27.329 | 10.015 | 1.918 | 35.426 | 34.660 |
| Outros | 239 | 171 | 239 | 171 | 598 |
| Municipal | <u>328</u> | <u>345</u> | <u>148</u> | <u>525</u> | <u>19.775</u> |
| Total | <u>47.062</u> | <u>11.235</u> | <u>3.655</u> | <u>54.642</u> | <u>106.877</u> |
| Total Geral | <u>61.088</u> | <u>24.967</u> | <u>9.313</u> | <u>76.742</u> | <u>108.200</u> |



2012

Provisão para passivos contingentes (iii)

| Descrição | Saldo inicial | Adição à provisão | Utilização/ Reversão | Saldo final | Depósitos Judiciais (iv) |
|---------------------|---------------|-------------------|----------------------|---------------|--------------------------|
| Cíveis | 5.711 | 685 | - | 6.396 | 511 |
| Trabalhistas | 4.582 | 296 | 673 | 4.205 | 509 |
| Outros passivos (v) | <u>789</u> | <u>4.828</u> | <u>2.192</u> | <u>3.425</u> | - |
| | <u>11.082</u> | <u>5.809</u> | <u>2.865</u> | <u>14.026</u> | <u>1.020</u> |

Provisão para riscos fiscais

| | | | | | |
|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| Federal | <u>39.813</u> | <u>7.589</u> | <u>668</u> | <u>46.734</u> | <u>79.838</u> |
| IR /CSLL (i) | 19.166 | - | - | 19.166 | 52.545 |
| Cofins (ii) | 20.408 | 7.589 | 668 | 27.329 | 26.696 |
| Outros | 239 | - | - | 239 | 597 |
| Municipal | <u>520</u> | - | <u>192</u> | <u>328</u> | <u>19.775</u> |
| Total | <u>40.333</u> | <u>7.589</u> | <u>860</u> | <u>47.062</u> | <u>99.613</u> |
| Total Geral | <u>51.415</u> | <u>13.398</u> | <u>3.725</u> | <u>61.088</u> | <u>100.633</u> |

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitado em julgado.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.
- (iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes.
- (iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.
- (v) Refere-se a provisão para risco de perdas com avais e fianças baseados em critérios semelhantes a Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23. Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 14.423 (2012 - R\$ 44.913) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.



16 Outras obrigações – Diversas

| Descrição | 2013 | 2012 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Provisão para pagamentos a efetuar | 16.972 | 25.652 |
| Credores diversos País | <u>908</u> | <u>815</u> |
| Total | <u>17.880</u> | <u>26.467</u> |

17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 14.138.560 de ações de acionistas residentes no país, 24.175.383 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, para este exercício foi destacado o montante de R\$ 2.617 (2012 - R\$ 1.744).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.



Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas.

As principais curvas de taxas de juros são extraídas dos futuros e “Swaps” negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

Em 31 de dezembro, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

| | 2013 | | | |
|------------------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---|
| | Até 90 dias | De 91 até 365 dias | Acima de 365 dias | Total |
| Futuros - Valor referencial | 1.235.361 | 1.698.589 | 3.016.032 | 5.949.982 |
| Compra | 464.705 | 995.272 | 2.518.169 | 3.978.146 |
| Cupom Cambial | 284.990 | 981.806 | 2.344.921 | 3.611.717 |
| Moeda Estrangeira | 179.715 | - | - | 179.715 |
| Taxa de Juros | - | 13.466 | 173.248 | 186.714 |
| Venda | 770.656 | 703.317 | 497.863 | 1.971.836 |
| Cupom Cambial | - | 22.239 | 5.757 | 27.996 |
| Moeda Estrangeira | 305.134 | - | - | 305.134 |
| Taxa de Juros | 465.522 | 681.078 | 492.106 | 1.638.706 |
| | Valor Referencial | Valor MTM (a) | Valor Accrual (b) | Valorização / Desvalorização (a)-(b) |
| Swap - Total Líquido | 3.789.478 | (240.188) | (261.610) | 21.422 |
| CDI X BBA Libor | 539.064 | (49.552) | (65.488) | 15.936 |
| CDI X US\$ | 1.625.351 | (194.013) | (193.272) | (741) |
| LIBOR X PRE | 1.581.306 | 5.370 | (1.114) | 6.484 |
| PRÉ X CDI | 31.040 | (78) | 51 | (129) |
| PRÉ X US\$ | 12.717 | (1.915) | (1.787) | (128) |



| | Valor Referencial | Valor MTM (a) | Valor Accrual (b) | Valorização / Desvalorização (a)-(b) |
|------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|---|
| NDF - Total Líquido | 367.276 | (15.443) | (11.873) | (3.570) |
| Posição Comprada | 49.170 | 2.590 | 1.962 | 628 |
| Dólar | 49.170 | 2.590 | 1.962 | 628 |
| Posição Vendida | 318.106 | (18.033) | (13.835) | (4.198) |
| Dólar | 273.168 | (17.680) | (13.669) | (4.011) |
| Euro | 43.325 | (382) | (211) | (171) |
| Ien | 1.613 | 29 | 45 | (16) |
| 2012 | | | | |
| | Até 90 dias | De 91 até 365 dias | Acima de 365 dias | Total |
| Futuros - Valor referencial | 1.172.786 | 254.860 | 2.174.003 | 3.601.649 |
| Compra | 495.457 | 89.893 | 1.478.163 | 2.063.513 |
| Cupom Cambial | 62.290 | 76.164 | 1.456.263 | 1.594.717 |
| Moeda Estrangeira | 433.167 | 3.182 | - | 436.349 |
| Taxa de Juros | - | 10.547 | 21.900 | 32.447 |
| Venda | 677.329 | 164.967 | 695.840 | 1.538.136 |
| Cupom Cambial | 251.143 | 9.139 | 78.528 | 338.810 |
| Moeda Estrangeira | 66.448 | - | - | 66.448 |
| Taxa de Juros | 359.738 | 155.828 | 617.312 | 1.132.878 |
| | Valor Referencial | Valor MTM (a) | Valor Accrual (b) | Valorização / Desvalorização (a)-(b) |
| Swap - Total Líquido | 1.928.759 | (36.935) | (30.195) | (6.740) |
| CDI X US\$ | 630.571 | (47.398) | (35.088) | (12.310) |
| PRÉ X US\$ | 6.405 | 371 | (321) | 692 |
| PRÉ X CDI | 7.125 | 41 | 12 | 29 |
| CDI X BBA-Libor | 269.045 | 12.684 | 4.491 | 8.193 |
| LIBOR X PRÉ | 1.015.613 | (2.633) | 711 | (3.344) |



| | Valor Referencial | Valor MTM (a) | Valor Accrual (b) | Valorização / Desvalorização (a)-(b) |
|----------------------------|----------------------|------------------|-------------------------|--|
| NDF - Total Líquido | 239.631 | 1.850 | 244 | 1.606 |
| Posição Comprada | 41.324 | 1.406 | 1.307 | 99 |
| Dólar | 41.324 | 1.406 | 1.307 | 99 |
| Posição Vendida | 198.307 | 444 | (1.063) | 1.507 |
| Dólar | 193.468 | 81 | (1.391) | 1.472 |
| Ien | 4.839 | 363 | 328 | 35 |

Valor e tipo de margens dadas em garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&FBOVESPA em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013:

Valores em garantia - BM&FBOVESPA

| Tipo de título | Quantidade | Valor |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Letras do Financeiras do Tesouro | 21.212 | 125.053 |
| Letras do Tesouro Nacional | <u>860.000</u> | <u>799.379</u> |
| Total | <u>881.212</u> | <u>924.432</u> |

19 “Hedge”

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de risco de mercado.

O Banco possui contratos de swap e futuros utilizados como instrumentos de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, e obrigações por empréstimos no exterior.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra (i) risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana e (ii) risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.



A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

| Instrumento/operação | Estratégia 1 | Estratégia 2 | |
|----------------------------------|---|---|-----------------------|
| Instrumento de “hedge” | Operações de swap contratadas fora do Brasil e futuros contratadas na BM&FBOVESPA | Operações de futuros contratadas na BM&FBOVESPA | |
| Objeto de “hedge” | Captações em moeda norte americana | Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos) | |
| | | Valor referencial | Valor MtM |
| Instrumentos de “Hedge” | | | |
| Contratos de futuros - DDI | | 701.674 | - |
| Contratos de futuros - DI | | <u>611.651</u> | - |
| Total Futuros | | <u>1.313.325</u> | - |
| Contratos de swap (Libor x Pré) | | <u>669.143</u> | <u>(1.036)</u> |
| Total | | <u>1.982.468</u> | <u>(1.036)</u> |

Captação de Recursos Externos

Para apuração do valor de mercado das captações de recursos externos foram utilizadas as taxas médias praticadas para operações com prazo e indexador similar na data do balanço conforme divulgações da BM&FBOVESPA, acrescidas dos custos de captação, de produção e operacionais, passíveis de verificação, necessários para a originação e manutenção até o vencimento dessas operações, de forma a refletir adequadamente os efeitos dessas taxas de juros no resultado.

Em 31 de dezembro de 2013 o valor contábil dos itens objeto de “hedge” de captação de recursos externos é de R\$ 700.430 (2012 – R\$ 404.214) e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 701.933 (2012 – R\$ 406.204) de Futuros “passivo” e R\$ (1.036) (2012 – R\$ (568)) de swap.

O resultado acumulado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ (95.553) (2012 – R\$ (9.642)) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 95.628 (2012 – R\$ 9.725). No exercício o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ (85.911) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 85.903.



O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo das captações de recursos externos objeto de “hedge” perfaz o montante de R\$ 6.128 (2012 – R\$ 5.070), registrado em “Obrigações por repasses do exterior”. O ajuste negativo no exercício foi registrado em adequada conta de despesas de repasses do exterior no montante de R\$ 1.058 (2012 – R\$ 5.070).

Títulos Públicos Federais

Para apuração do valor de mercado dos títulos públicos federais utilizamos a curva interna que tem como referência os PUs divulgados pela ANBIMA.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor contábil dos itens objeto de “hedge” da aplicação é de R\$ 611.450 (2012 – R\$ 413.708), e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 611.877 (2012 – R\$ 413.865) de Futuros “ativo”.

O resultado acumulado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 40.384 (2012 – R\$ 15.124) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (39.618) (2012 –R\$ (14.939)). R\$ No exercício, o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 25.260 e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (24.678).

O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em renda fixa perfaz o montante de R\$ (3.963) (2012 – R\$ 4.914), registrado em “Títulos e Valores Mobiliários”. O ajuste negativo no exercício foi registrado em adequada conta de despesas de títulos de renda fixa no montante de R\$ 8.877.

20 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios são demonstrados a seguir:

| | 2013 | 2012 |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 83.852 | 44.500 |
| Total das adições | <u>44.249</u> | <u>52.629</u> |
| - Despesas administrativas, de pessoal e tributárias | 1.248 | 3.876 |
| - Provisão para passivos contingentes, fiscais e trabalhistas | 19.370 | 31.168 |
| - Provisão de outros créditos e de operações de crédito | 12.304 | 11.127 |
| - Provisão de bonus a pagar | 8.442 | - |
| - Provisão para pagamento de despesas administrativas e de pessoal | 685 | 1.349 |
| - Ajuste positivo ao valor de mercado – TVM e derivativos | - | 4.752 |
| - Despesa de Transfer Pricing | 2.200 | - |
| - Outras despesas | - | 357 |
| Total das exclusões | <u>(55.002)</u> | <u>(37.078)</u> |
| - Reversão para provisão de outros créditos e de operações de crédito | (6.259) | (8.749) |
| - Reversão da provisão para passivos contingentes, fiscais e trabalhistas | (21.213) | (2.461) |
| - Provisão para pagamento de despesas administrativas | (1.349) | (2.319) |
| - Ajuste positivo ao valor de mercado – TVM e derivativos | (22.629) | - |
| - Reversão da provisão pagamento PLR | - | (1.212) |



| | 2013 | 2012 |
|---|-----------------|-----------------|
| - Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM) | (1.622) | (21.746) |
| - Valor utilizado da provisão para passivos contingentes - trabalhistas | - | (404) |
| - Outras despesas | <u>(1.930)</u> | <u>(187)</u> |
| Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social | <u>73.099</u> | <u>60.051</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | (29.113) | (24.140) |
| IRPJ e CSLL - Valores diferidos | <u>(9.098)</u> | <u>8.869</u> |
| Ajuste de exercícios anteriores | <u>(472)</u> | - |
| Total do imposto de renda e contribuição social | <u>(38.683)</u> | <u>(15.271)</u> |

O Banco passou a constituir em dezembro de 2012, crédito tributário parcial decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355. O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 33.442 (2012 - R\$ 21.383).

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31 de dezembro de 2013, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá de acordo com os vencimentos das parcelas dos contratos para as provisões para as operações de créditos e fiança, e de acordo com a estimativa de encerramento dos processos informados pelos escritórios de advocacia para as provisões trabalhistas.

| | Diferenças Temporárias | Crédito tributário |
|--|-----------------------------------|---------------------------|
| Provisões para operações de crédito | 11.825 | 4.730 |
| Provisões para operações de outros créditos | 2.839 | 1.136 |
| Provisões para bônus | 8.442 | 3.377 |
| Provisão trabalhista (passivo contingente) | 7.088 | 2.835 |
| Provisão p/ passivo contingente – fiança LG/LC | 3.638 | 1.455 |
| Provisão crédito tributário s/resultado de TVM – títulos disponíveis para venda | <u>207</u> | <u>83</u> |
| Total | <u>34.039</u> | <u>13.616</u> |

Movimentação de Crédito Tributário:

| | 2013 | 2012 |
|---|----------------|---------------|
| Saldo inicial | 13.874 | - |
| Constituição de crédito tributário | 7.117 | 13.874 |
| Reversão/realização de crédito tributário | <u>(7.375)</u> | - |
| Saldo final | <u>13.616</u> | <u>13.874</u> |



Movimentação do Passivo Fiscal Diferido:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 6.968 | 2.032 |
| Constituição de crédito tributário | 11.276 | 10.595 |
| Reversão/realização de crédito tributário | <u>(2.690)</u> | <u>(5.659)</u> |
| Saldo final | <u>15.554</u> | <u>6.968</u> |

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrado abaixo:

| <u>Ano</u> | <u>Expectativa de Realização de Crédito Tributário</u> | <u>Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)</u> |
|------------|--|--|
| 2014 | 10.791 | 9.831 |
| 2015 | 1.039 | 862 |
| 2016 | 608 | 460 |
| 2017 | 580 | 400 |
| 2018 | 580 | 364 |
| 2019 | <u>18</u> | <u>10</u> |
| Total | <u>13.616</u> | <u>11.927</u> |

21 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.913/13 e 4.912/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|------------------|------------------|
| Risco de Crédito | 1.700.433 | 1.332.473 |
| Risco de Mercado | 545.038 | 319.582 |
| Risco Operacional | <u>201.520</u> | <u>143.309</u> |
| Ativos ponderados pelo Risco (RWA) | 2.446.991 | 1.795.364 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 1.139.360 | 1.097.057 |
| Patrimônio de Referência Exigido (RWA*11%) | 269.169 | 197.491 |
| Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido | 870.191 | 899.567 |
| Índice de Basileia (IB) - PR/RWA | 46,56% | 61,10% |

Para efeito de comparabilidade, o período de 2012 foi ajustado uma vez que passamos a apresentar as parcelas correspondentes ao “Ativo ponderado pelo Risco”.



22 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador da Previdida Sociedade de Previdência Privada (Plano BD) , uma entidade fechada de previdência privada contribuindo mensalmente com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios prestados pela previdência social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o montante dessa contribuição foi de R\$ 137 (2012- R\$ 521).

Em 31 de dezembro de 2013 (data da avaliação atuarial mais recente), conforme cálculos atuariais, a Previdida apresentou obrigação atuarial a valor presente no montante de R\$ 78.902 sendo que o valor justo dos ativos montava e apresentava R\$ 81.097.

O saldo do passivo no valor de R\$ 16.739 registrado na conta de provisão para pagamentos a efetuar foi revertido, devido a atualização do cálculo atuarial baseado no cenário de 31 de dezembro de 2013 apresentar superávit para o Plano Previdida.

A determinação do passivo atuarial considerou as seguintes principais premissas:

| | |
|--|-------------|
| Taxa de desconto | 11,29% a.a. |
| Taxa de retorno esperada dos investimentos | 11,29% a.a. |
| Índice de aumento salarial estimado | 6,59% a.a. |
| Índice de reajuste de benefícios estimado | 4,50% a.a. |
| Taxa de inflação | 4,50% a.a. |

Este plano foi fechado para novos participantes no ano de 2011.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, FITPREV Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A., para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do Plano Previdida, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 807 (2012 - R\$ 553).

As obrigações atuariais do Plano FITPREV estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano.

23 Outras informações

- a) Avais e fianças prestados montam a R\$ 201.477 (2012 - R\$ 193.937), conforme critérios para provisão determinados pela Resolução CMN nº 2682/99.
- b) Os patrimônios líquidos dos fundos de investimento administrados pelo Banco montam a R\$ 243.035 (2012 - R\$ 306.255), sendo representado por 3 Fundos.



c) Composição outras despesas administrativas:

| Descrição | 2º semestre | 2013 | 2012 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| Despesas de serviço técnico especializados | 7.614 | 13.500 | 12.120 |
| Despesas de amortização e depreciação | 4.113 | 7.813 | 5.097 |
| Despesas de processamento de dados | 3.703 | 6.886 | 5.627 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 2.521 | 4.584 | 3.228 |
| Despesas de viagens ao exterior | 1.446 | 2.680 | 2.417 |
| Despesas de aluguéis | 1.270 | 2.501 | 2.082 |
| Despesas de serviços de terceiros | 1.231 | 2.277 | 2.392 |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | 923 | 1.614 | 1.195 |
| Despesas de comunicações | 741 | 1.450 | 1.145 |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | 664 | 1.205 | 1.014 |
| Despesas de viagens no país | 336 | 581 | 660 |
| Despesas de água, energia e gás | 225 | 437 | 538 |
| Outras despesas | 2.374 | 4.133 | 3.030 |
| Total | <u>27.161</u> | <u>49.661</u> | <u>40.545</u> |

d) Composição outras receitas operacionais:

| Descrição | 2º semestre | 2013 | 2012 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| Recuperação de encargos e desp. de trib. e contribuições | 7.571 | 7.571 | 12.707 |
| Outras recuperações de encargos e despesas | 822 | 1.464 | 839 |
| Reversão de provisões operacionais | 17.130 | 17.504 | 1.293 |
| Atualização monetária de imp.e contrib. a compensar | 52 | 71 | 103 |
| Outras rendas operacionais | 650 | 2.110 | 710 |
| Total | <u>26.225</u> | <u>28.720</u> | <u>15.652</u> |

e) Composição outras despesas operacionais:

| Descrição | 2º semestre | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Provisão para passivos trabalhistas | 4.930 | 5.422 | 18.661 |
| Provisão para riscos fiscais | 5.885 | 9.328 | 6.921 |
| Provisão para passivos contingentes | 5.112 | 5.521 | 4.084 |
| Outras despesas operacionais | 503 | 1.289 | 305 |
| Total | <u>16.430</u> | <u>21.560</u> | <u>29.971</u> |



24 **Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 R1);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 R1);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

25 **Eventos Subsequentes**

Medida Provisória nº 627 (MP 627/13)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CSLL, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Banco aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos para o Banco.

* * *